



UNICAMP

P08.08

EVENTO:	Comunicação 3
	Experiências e Pesquisas Eletroacústicas
VEÍCULO:	Hoje em dia
DATA:	16 de maio de 1990
PÁGINA:	(não consta)
SEÇÃO:	Escola de Música



□ ESCOLA DE MÚSICA

'Comunicação 3' acontece hoje

Os pesquisadores e compositores do Centro de Pesquisa em Música Contemporânea, da Escola de Música da UFMG, encontram uma forma de repassar à comunidade o que acontece no seu laboratório. A cada semestre é realizado um evento chamado "Comunicação", quando as experiências e pesquisas são transmitidas ao público. Hoje, às 20 horas, no auditório da Escola, os pesquisadores do Centro realizarão o "Comunicação 3" (com entrada franca).

Nos dois eventos anteriores, realizados no ano passado, artistas plásticos, engenheiros e arquitetos se misturaram aos estudantes da Escola de Mú-

sica para conhecer as novidades na área da música eletroacústica, que o Centro vem estudando há quatro anos. O "Comunicação 3" dá continuidade a este trabalho. "Queremos manter uma comunicação real e direta com o público", diz o diretor do Centro de Pesquisa, Eduardo Bértola.

Bértola e outros cinco colegas — Oiliam Lanna, Sérgio Freitas, Maurício Freire, Carlos Kater e Gilberto Carvalho — vão demonstrar suas pesquisas mais recentes sobre a música eletroacústica. Todos são professores da Escola de Música da UFMG e a cada semestre desenvolvem novas expe-

riências com seus alunos. O "Comunicação 3" é um acontecimento heterogêneo, por definição, escapa aos rótulos de concerto, conferências ou palestras.

A música eletroacústica começa a ser difundida no Brasil somente agora. Quem está a procura de definições pode considerá-la uma montagem de várias situações sonoras com um significado profundo, variável de acordo com os interesses do compositor ou pesquisador. O trabalho realizado pelo Centro de Pesquisas da Escola de Música é algo inédito em Minas Gerais e também no Brasil, se for considerado o fato

de estar vinculado a uma instituição acadêmica como a UFMG.

São eventos como o "Comunicação" que estão ajudando a tornar conhecido este mosaico sonoro. O Centro de Pesquisas também está desenvolvendo um trabalho sobre a aplicação da informática na música contemporânea. Além das experiências vividas, são discutidas as que estão por vir. Eduardo Bértola vai dar uma demonstração de uma futura pesquisa em cima de trechos de gravação veiculados em rádio e televisão. Materiais, que retirados de seu meio normal, adquirem uma nova conotação.